Cenário do ANDIX-EDIÇÃO 35 - 2015 CENTRAL CONTRAL CONT





Estamos à disposição para atendê-lo. Faça-nos uma visita!



Jorge Luiz da Silva Gerente Executivo executivo@abti.org.br skype: executivo.abti



Gladys Vinci Gerente de Assuntos Internacionais internacional@abti.org.br



Amarildo Fernandes Administrador Financeiro financeiro@abti.org.br



Gladenir Vargas Secretária Executiva secretaria@abti.org.br skype: secretaria.abti



Juliane Quevedo Atendimento atendimento@abti.org.br skype: atendimento.abti



Diana Espindola Licenças licencas@abti.org.br skype: licencas.abti



Indiara Teixeira Relações Públicas marketing@abti.org.br skype: marketing.abti





Rua General Bento Martins, 2350 Uruguaiana/RS - Brasil Fone: +55 (55) 3413-2828 abti@abti.org.br skype: recepcao.abti

www.abti.org.br



associacaoabti



abtint







"A ABTI é um ponto de convergência de nossas questões.
Nossa Associação tem por vocação a prestação de serviços aos
Transportadores
Internacionais"

Um ano desafiador

mundo competitivo no qual o Transporte Rodoviário Internacional de Cargas está inserido teve incorporado novos desafios em 2015. O primeiro trimestre do ano, de um novo governo federal, começou com a economia travada. As previsões são de que teremos um ano sem crescimento, com PIB em queda superior a 1%.

É nessa conjuntura que os empresários de nosso setor, sempre termômetros da atividade econômica, deverão nortear suas ações durante este período. A cautela será uma virtude de grande valor neste momento.

A Associação Brasileira de Transportadores Internacionais – ABTI, em sua missão de representação, persegue a defesa dos interesses do setor. Nesta edição da Revista Cenário do Transporte, que passa a circular trimestralmente, destacamos as dificuldades que se acenam com a cobrança de novas taxas por parte das autoridades aduaneiras argentinas. Estamos focados na possibilidade de reverter as medidas adotadas pelo governo argentino, através da gestão de autoridades brasileiras.

Outra de nossas reportagens documenta um encontro com a *Policía Caminera* de Entre Ríos (Argentina) onde foram ajustadas questões relacionadas à fiscalização de caminhões brasileiros nas rodovias do país vizinho.

Acrescentamos nesta edição uma tabela fixa com os horários de funcionamento das fronteiras brasileiras, a fim de facilitar o planejamento de viagens, sobretudo em percursos menos frequentes para nossas empresas.

Aproveito esta mensagem para reafirmar a importância de fazermos da ABTI um ponto de convergência de nossas questões. Nossa Associação tem por vocação a prestação de serviços aos Transportadores Internacionais, e para bem cumprir esta missão, conta com a participação de seus sócios.

Francisco Carlos Gonçalves Cardoso Presidente da ABTI

Matéria de Capa

18

Aumentam custos e dificuldades para cumprir exigências das autoridades argentinas



Taxa de fiscalização do SENASA impõe formalidades de difícil atendimento, além de onerar o transporte. Garantias exigidas dos agentes aduaneiros deverão repercutir nas empresas. Reajuste de 400% na taxa migratória, além do pagamento exigido por cartão de crédito, se somam a estes problemas.



"A integração dos povos se dá pelo Transporte": Entrevista com Paulo Caleffi - Secretário Geral da Câmara Interamericana de Transporte



Brasil adota placas padronizadas de veículos no Mercosul a partir de 2017



Encontro com Policía Caminera de Entre Ríos busca uniformizar fiscalização de caminhões brasileiros

14 a 16

21

30

Sumário

ANO IX - EDIÇÃO 35 - 2015

ENTIDADES SETCERGS tem nova Diretoria: presidente da ABTI 6/7 representa Transporte Internacional no Sindicato **TRANSPORTE** ABTI gestiona para ANTT atuar em busca de soluções para o Transporte Internacional 8 **ESPAÇO COMJOVEM** Jovens empresários definem atividades do ano **RECURSOS HUMANOS** Gestão de Recursos Humanos como ferramenta estratégicas nas empresas -11 artigo da psicóloga Helena Krás Borges LEGISLAÇÃO A partir de julho importação passa 24 a exigir documentos digitalizados **LEGISLAÇÃO** Receita Federal esclarece direito 25 de motoristas nas compras no Exterior INOVAÇÃO 32 Inovação: o emprego do cartão frete pela ISL **ASSOCIADOS** Transportadora Augusta foca atuação nos seus clientes 34 **INFORMAÇÕES** 35 Horário das Operações Aduaneiras nas fronteiras **INFORMAÇÕES** Fluxo do Transporte

Rodoviário Internacional de Cargas



DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente Francisco Carlos Gonçalves Cardoso **Diretor Administrativo** Luiz Alberto Garcia Diretor Técnico lorge Antônio Lanzanova **Diretor Assuntos Políticos** Ruy Galvão Diretores Relações Institucionais

José Pio X Schio

Paulo Roberto de Sousa

CONSELHO FISCAL Presidente losé Schwanck Conselheiros Fiscais Efetivos Sérgio Maggi Jr. José Paulo Silveira Conselheiros Fiscais Suplentes Vilmar Lizot

Valmor Scapini

DIRETORES Carlos Alberto Benitez Paulo César Maia Oliveira Clóvis Dall'Agnol Lenoir Gral Juan Carlos Castro Pastor Osni Roman Wendell Silveira Antônio Luiz da Silva Junior

CONSELHO EDITORIAL ABTI **Diretor Administrativo** Luiz Alberto Garcia Gerente de Assuntos Internacionais Gladys Vinci Secretária Executiva Gladenir Vargas Relacões Públicas Indiara Teixeira

REDAÇÃO Editor Responsável Iornalista Paulo Ziegler paulo@plusagencia.com.br

PROJETO GRÁFICO E EDIÇÃO Plus Comunicações

> ARTE Andrea Alves

IMPRESSÃO Gráfica Centhury

Tiragem desta Edição 1.500 exemplares

36/37

Entidades

Solenidade de posse da Diretoria do SETCERGS



Presidente da ABTI é vice-presidente de Transporte Internacional da Entidade

solenidade de posse oficial da Diretoria do SETCERGS – gestão 2015/2016 ocorreu em 12 de março, na sede do Sindicato, em Porto Alegre, com a presença de inúmeras autoridades.

O Secretário de Transporte e Mobilidade, Pedro Westphalen, em discurso no evento, destacou que temos um grande país e um grande estado. "Mesmo reconhecendo nossas dificuldades em infraestrutura não podemos desanimar. Há uma crise moral no Brasil que precisa ser superada. Mas com fé precisamos superar essas dificuldades", acrescentou ele.

O senador Lasier Martins manifestou sua confiança na força do setor de transporte, atribuindo à atividade um papel de sobrevivência da economia.

Francisco Cardoso, além de representar a Associação Brasileira de Transportadores Internacionais – ABTI na solenidade, foi também novamente empossado no cargo de vice-presidente de Transporte Internacional do SETCERGS.

O empresário Sérgio Neto, que transmitiu o cargo para Afrânio Kieling, declarou que seu trabalho à frente do Sindicato foi em prol de uma causa justa, que é a valorização e a busca do respeito para com esse setor empresarial que gera emprego e renda e leva o Brasil nas costas. "Entrego o SETCERGS mais forte, mais seguro, com posições fortes em favor do nosso setor empresarial e também a favor do crescimento e desenvolvimento do RS e do Brasil" concluiu Neto.

Superação

Em seu discurso o novo presidente, Afrânio Kieling, disse que aceitou o desafio de dar prosseguimento às exitosas gestões tão bem representadas nos 55 anos da entidade que representa grande parte das empresas de Transporte e Logística do RS. "O momento do País é de turbulência econômica e política. Estou ciente das dificuldades que vamos enfrentar daqui para frente. Apesar de tantos problemas e da falta de uma perspectiva imediata de um cenário mais promissor, estou confiante, pois o transportador está acostumado a superar todos os desafios", afirmou.

Segundo Kieling é na hora da adversidade que o setor precisa somar forças para superar esse ciclo de dificuldades.

Relatou que os recentes protestos dos caminhoneiros provou um jargão há muito usado pelos transportadores: "Sem caminhão o Brasil para". Kieling observou que apesar do Sindicato não apoiar o movimento, a principal consequência desse movimento foi a conscientização perante a opinião pública que o transporte rodoviário é indispensável para o País.

Na presença do Secretario Estadual de Transporte e Mobilidade, apontou as carências de infraestrutura, que atrapalham competitividade das empresas gaúchas. "Diante do quadro de problemas que o governador Sartori assumiu, cabe à sociedade gaúcha e às forças econômicas ajudar nossos dirigentes na busca de soluções. Os transportadores desejam dialogar com o Governo. Querem e podem contribuir para resgatar o Rio Grande desta situação. Conte conosco secretário Pedro Westphalen. Faça valer o lema da campanha do governador Sartori: 'O meu partido é o Rio Grande`. Pode estar certo que o partido

dos transportadores gaúchos sempre foi e continuará sendo o Rio Grande", garantiu o presidente.

Kieling afirmou que é otimista e movido a desafios. "As realizações do transporte do RS inspiram um futuro melhor e servem de modelos de ações para todos", assinalou, concluindo seu pronunciamento com a seguinte mensagem: "O SETCERGS é a casa do transportador e sempre vai trabalhar pela união da classe e pelo livre mercado responsável e sadio".





Fretamento Planalto O melhor da viagem começa aqui.

Eventos | Excursões | City Tour | Translados | Passeios Culturais | Negócios Turismo Receptivo | Formaturas | Feiras | Viagens Escolares | Fretamento Contínuo Shows | Viagens Internacionais | Associações de Classe | Agências de Viagem

> ENTRE EM CONTATO CONOSCO: fretamento@planalto.com.br planalto,com,br (51) 3374-9743 (51) 8451-9725



Transporte

ABTI pede apoio da ANTT na busca de soluções para o setor



ABTI e a Agência Nacional de Transportes Terrestres ANTT realizaram uma reunião de trabalho no dia 06 de março na sede do SETCERGS - Sindicato das Empresas de Transporte de Carga e Logística do RS, em Porto Alegre. A reunião contou a participação de Francisco Cardoso, presidente da ABTI, Noboru Ofugi, assessor técnico da ANTT para o Transporte Internacional, Marcos Antonio Limas das Neves. coordenador de Transporte Rodoviário Internacional de Cargas, ambos pelo SUROC, inspetor José Altair Gomes Benites, Superintendente de Fiscalização (SUFIS) e Alexandre Muñoz L. de Oliveira, superintendente de Serviços de Transporte de Passageiros (SU-PAS). O presidente do SETCERGS, Afrânio Kieling, também participou do encontro, que serviu para discutir as novas regulamentações na Argentina através da Comissão de Facilitação Fronteiriça; o enquadramento pelo ATIT de multas de trânsito na República Argentina; as dificuldades no processo de complementação de licenças, principalmente na Bolívia; as exigências de autenticação dos Certificados de seguro nas fronteira e autuações por excesso de peso em casos de eixos distanciados no Uruguai, a necessidade de regulamentação no intercâmbio de tração da mesma bandeira com o Chile, entre outros assuntos.

Após a exposição das dificuldades apontadas pelos transportadores, a ANTT informou que os temas deverão ser tratados em reuniões bilaterais ou multilaterais. Neste sentido, serão agendadas reuniões com cada país. Bolívia/ Brasil poderá ser a primeira a ser marcada. Já com referência às normativas que entrarão em vigor na Argentina, Ofugi comunicou que já tinha sido marcada uma reunião com o Itamaraty para tratar destes temas, quando foi alertado pela Gerência da ABTI. Segundo ele, estas normas não podem ser negociadas na esfera do SGT N° 5, já que as normativas referem-se a organismos anuentes que não participam nesta esfera.

Espaço ComJovem

Comjovem define atividades para 2015

tendendo a referências definidas pela ComJovem Nacional, os participantes de Uruguaiana estabeleceram um mínimo de 2 horas mensais de reuniões. Foi também definido que o grupo fará pelo menos duas visitas técnicas e um estudo, artigo ou matéria sobre algum tema de relevância regional.

A Associação Brasileira de Transportadores Internacionais apoia os projetos da ComJovem Uruguaiana, orientando os Jovens Empresários do Transporte de Cargas de Uruguaiana.

O grupo vai trabalhar buscando a participação de todos de forma igual e coesa, para que a coordenação possa

cobrar de forma igualitária de todos, e assim nivelar todos com trabalhos em grupo e trabalhos em equipe.

A ComJovem tem como objetivo a integração e capacitação dos jovens empresários e executivos, despertando-os para futuras lideranças no setor de transporte de cargas e logística em âmbito nacional e internacional, inclusive preparando-os para a sucessão familiar em suas empresas e nas entidades sindicais de suas bases.

Tem como princípio o fiel cumprimento aos estatutos da ComJovem e da NTC & Logística, buscar a excelência na prestação de serviços e a atuação com transparência e fidelidade aos interesses do setor de transporte de cargas.

Entre os objetivos da Comissão estão o de promover a união do setor de transporte de cargas, por meio da atuação dos jovens empresários. Visam ainda o estímulo à formação de novas lideranças no transporte. Num clima de parceria entre as empresas, os jovens também tem por meta a geração de negócios, a promoção de estudos, cursos, palestras, visitas técnicas, fóruns e debates, para que os participantes e a comunidade tenham capacitação e aprendizagem e assim, possamos melhorar as necessidades do TRC e TRIC.

Plano de ações do ano

- Homenagear os Investidores e Apoiadores que fazem a diferença do Grupo.
- Busca de novos Investidores nos Projetos da ComJovem Uruguaiana.
- · Projetos Sociais
 - Campanha do Agasalho 2015, junto com ABTI
- ♦ Dia da criança (junto ao SEST/SENAT).
- Cursos de Qualificação Interna
 - Curso de Espanhol para interessados do Grupo
- ◊ Gestão Empresarial voltada ao TRIC.
- · Visitas Técnicas
 - ♦ INSPECAR: existem algumas exigências novas para circulação de veículos (inspeção veicular é o termo genérico para a avaliação realizada em veículos terrestres, verificando suas condições de conservação, manutenção e outras).
 - ♦ FADEEAC: Visita à Faculdade de Transporte em Buenos Aires, na Argentina.
- · Estudo Técnico
- ◊ Custo do Transporte Rodoviário Internacional de Cargas (TRIC) em comparação ao Transporte Rodoviário de Cargas Nacional.



Recursos Humanos

Contribuições compulsórias para o SEST SENAT



quando ensalmente, empresas recolhem a contribuição previdenciária através da GFIP, 2,5% do valor, destacados no campo da guia como "outras Entidades", destina-se ao sistema S. O comércio (SESC-SENAC), a indústria (SESI-SENAI), a agricultura (SE-NAR) e o transporte (SEST-SENAT) possuem códigos específicos que precisam ser identificados na GFIP para garantir que estes recursos tenham como destino a entidade do setor empresarial/profissional ao qual a empresa faz parte.

Caso uma empresa de transporte não faça o recolhimento tendo como destinatário o SEST SENAT, seus colaboradores não estarão credenciados a dispor dos serviços ofertados pelo Sistema S do Transporte.

Para contribuir corretamente ao SEST/SENAT a empresa deverá gerar a GFIP com os códigos de FPAS 612 e Outras Entidades 3139 e GPS com o código de pagamento 2100 (valores no campo 09).

Uma cartilha produzida pelo SEST SENAT nacional, explica quer quando uma empresa deixa de contribuir para o SEST/SENAT, devido ao preenchimento errôneo



Unidade de Uruguaiana

da GPS e GFIP, ou mesmo quando o transportador autônomo deixa de recolher sua contribuição, toda uma categoria é prejudicada. Esses recursos acabam sendo repassados a outras instituições, impossibilitando assim a expansão e melhoria dos serviços prestados aos trabalhadores do segmento de transporte.

Por outro lado, o simples fato de se preencher corretamente o código

do SEST/SENAT na GFIP, e realizar mensalmente os recolhimentos através da GPS, faz com que milhares de trabalhadores do setor de transporte e transportadores autônomos, bem como seus dependentes, recebam seus justos benefícios.

O SEST e o SENAT desenvolvem em todo o país ações de promoção social, atendimento médico e odontológico e aperfeiçoamento profissional destinados aos profissionais de transporte rodoviário, transportadores autônomos e seus dependentes legais.

Pagamentos ao SEST/SENAT

Contribuintes obrigatórios

Empresas de transporte rodoviário Empresas de transporte de valores Empresas de distribuição de petróleo (apenas os empregados envolvidos com transporte)

Transportador autônomo que presta serviço à pessoa jurídica

Transportador autônomo que presta serviço à pessoa física

"As empresas de Transporte e Logística precisam estimular mais a gestão de Recursos Humanos"

Um bom processo de Recrutamento & Seleção é uma necessidade cada dia mais estratégica e complexa para as organizações.

O processo de seleção é essencial para o sucesso de uma empresa, pois é através dele que as organizações podem identificar talentos com potencial para fazer a diferença em um mercado cada vez mais competitivo. O grande desafio atual é a condução do processo de seleção para evitar falhas e o fracasso do processo. A falta de critérios e instrumentos adequados é um dos principais motivos deste fracasso, e na maioria das vezes, pode gerar grandes perdas financeiras. Isso sem falar sobre os custos que enganos como estes podem causar com relação à perda de tempo ou de clientes.

Toda organização vive de seus resultados, e esses são gerados através de seus colaboradores. que precisam estar comprometidos com a organização e identificados com sua posição de trabalho. Sendo assim, evidencia-se a importância de um recrutamento e seleção eficaz e eficiente, que possa identificar a pessoa certa para o lugar certo.

Num processo seletivo se avalia o candidato de uma forma global, verificando suas experiências, habilidades, competências, e também o seu comportamento

frente algumas situações que poderá vivenciar em seu novo trabalho. Mas antes de tudo, é preciso avaliar o candidato como pessoa, suas vivências, seus valores, pois todos, antes de sermos profissionais, somos pessoas! E isto traz a humanização e credibilidade ao processo seletivo.

"Antes de tudo, é preciso avaliar o candidato como pessoa, suas vivências, seus valores"

O que vejo acontecer em muitos processos seletivos é a seleção como algo mecânico, automático, parecendo mais um interrogatório, e quando isso acontece, podem-se perder bons talentos, por falta de preparo do selecionador.

Um bom processo traz em suas diretrizes o respeito com os candidatos, boas técnicas de seleção, muita atenção, percepção aguçada e preparação do selecionador, para poder identificar os candidatos com potencial para cada tipo de vaga e empresa. Não adianta o candidato apenas apresentar competências técnicas para a vaga, é preciso analisar se ele possui os mesmos valores e comportamentos desejáveis que a organização que está buscando este profissional.



Helena Beatriz Krás Borges Psicóloga Organizacional

Dentro da área de transportes e logística muitos casos ainda acontecem de forma empírica, onde o mais importante é a indicação da pessoa que tenha a experiência, do que o profissional graduado e/ou qualificado para exercer tal função. Desta forma engessa-se o processo e impossibilita-se a contratação de potenciais, por não vislumbrar de forma clara o crescimento daquele talento.

Nesse quesito as empresas estão perdendo para elas mesmas os potenciais que são descobertos, visto que precisam estimular mais a gestão de RH, como fazem os segmentos da indústria, por exemplo.

Mais do que nunca, contratar e reter talentos é hoje um processo que exige muito profissionalismo.

Com a consciência de que não dá para acertar sempre, pois o ser humano é muito complexo, e encontrar talentos não é fácil, acreditamos que, um trabalho sério, que possua como foco a qualidade na gestão de recursos humanos, possa atingir o objetivo máximo de tornar sua empresa competitiva e lucrativa.





O MELHOR RASTREADOR DO BRASIL





"Estamos confiantes na eficácia dos rastreadores OnixSat. Optamos por essa tecnologia porque atende as nossas necessidades e expectativas para a gestão e monitoramento da frota. Ferramentas como a telemetria, posicionamento do veículo a cada 3 minutos, trava de baú e, principalmente, os apontamentos nos casos de condução insegura, como excesso de velocidade em trechos com chuvas ou ocorrência de freadas bruscas, são fundamentais para a segurança dos nossos colaboradores e nos auxiliam na prevenção de acidentes. Outra ferramenta que nos auxilia no monitoramento das cargas refrigeradas são os sensores de temperatura, que nos fornecem informações em tempo real e nos permitem oferecer a segurança e qualidade que nossos clientes esperam."





"A Transportes Treméa atua a mais de 20 anos no mercado nacional com foco no transporte de produtos que exigem controle de temperatura, como carnes, frutas e verduras. Nossa parceria com a OnixSat já dura mais de 10 anos, e desde então sempre houve avanço e inovação por parte deste parceiro. Podemos destacar a boa capacidade de atendimento por parte dos vendedores, equipe de BackOffice e oficinas autorizadas padronizadas, além do preco competitivo e custos de manutenção que possuem um bom custo/benefício. Por estes e outros motivos somos parceiros da OnixSat e temos certeza que a parceria é para mais muitos anos."



"A Transportes Tozzo Ltda visando agregar maior qualidade de seus serviços buscou junto à OnixSat produtos de ótima qualidade e que atendem as exigências de nossos clientes como controle de temperatura, trava da porta da carreta e um maior controle e monitoramento da carga. Além de atender as exigências dos clientes os produtos da OnixSat atendem as demandas internas da empresa com menor custo operacional do veículo, e com suporte e manutenção mais acessíveis."

VEM PARA A ONIXSAT

E DESFRUTE DE UM MUNDO DE POSSIBILIDADES

LIGUE E SOLICITE SEU ORÇAMENTO (43) 3374-3822

VENDAS@ONIXSAT.COM • WWW.ONIXSAT.COM





RASTREAMENTO IDEAL, COMUNICAÇÃO GLOBAL



Espaço CNT

Atuação reconhecida no setor de transporte



riada em 1991, a Medalha JK - Ordem do Mérito do Transporte Brasileiro é concedida à personalidades do transporte que se destacaram pela prestação de serviços relevantes para o desenvolvimento do setor.

Dezoito profissionais que atuam em diferentes modais do transporte foram homenageados. O evento ocorreu no dia 11 de março, na sede da CNT, em Brasília.

Durante a solenidade, o presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Clésio Andrade parabenizou os condecorados e agradeceu a luta, competência e dedicação empenhados, nos últimos anos, para fazer do transporte uma das principais forças necessárias ao progresso do país.

Ele também destacou a atuação da CNT. "A confederação como entidade representativa do setor de transporte no país, hoje tem participação significativa em todos os modais e isso é motivo de nos orgulharmos", afirmou.

A Medalha JK possui os graus, Grã-Cruz, Grande Oficial e Oficial, sendo o Grã Cruz o grau máximo da honraria. Mais de 300 pessoas já receberam a medalha desde 1992, quando ocorreu a primeira cerimônia de entrega da Medalha JK.

Conselheiro da NTU (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos) e vice-presidente da CNT, Jacob Barata Filho, recebeu o grau máximo da Medalha JK.

"Recebo essa medalha com muita alegria, porque além de fazer parte do grupo original que hoje está à frente da CNT, há 40 anos me dedico ao setor de transporte, então fico muito feliz por esse reconhecimento", afirmou Jacob Barata.

O presidente da Fencavir (Fede-

ração Nacional dos Taxistas e Transportadores Autônomos de Passageiros), Edgar Ferreira de Sousa, que foi homenageado no grau Grande Oficial, foi o escolhido para representar os demais no pronunciamento. Durante seu discurso, o homenageado ressaltou o trabalho e a contribuição de todos os agraciados ao longo de suas trajetórias profissionais, ao setor de transporte.

Os agraciados

GRÃ-CRUZ

· Jacob Barata Filho

GRANDE OFICIAL

- Arthur Bruno Schwambach
- · Paulo Sérgio Ribeiro da Silva
- · Edgar Ferreira de Sousa
- · José Augusto de Castro
- · Conrado Grava de Souza

OFICIAL

- · Thereza Christina Villela
- · Léo Mauro Xavier Filho
- · Edvandro Perondi
- · Carlos Eduardo Salazar Maçães
- · Eleus Vieira de Amorim
- · Jose Rodolfo Rodrigues
- · José Carlos Gomes da Silva
- · Abtino da Rosa Michelon
- · Victor Manuel Simões Pinto
- · Eclésio da Silva
- Vicente Abate

POST MORTEM - OFICIAL

Gerson Toller Gomes

Fonte: Assessoria de imprensa CNT

Entrevista

"A integração dos povos só se dará através do transporte de bens e de pessoas"



Paulo Vicente Caleffi é gaúcho, natural de Bento Gonçalves. Economista e advogado, o transportador tem uma longa vivência no meio associativo do setor. Iniciou como fundador do Sindibento, em 1985, em Bento Gonçalves/RS. Tornou-se presidente da FETRANSUL – Federação das Empresas de Logística e Transporte do RS no ano de 2000. Em 2001 e 2002 Caleffi percorreu as três Américas visando reconhecer e convidar entidades de todos os modais do Transporte para a criação da Câmara Interamericana de Transporte – CIT. Fundada em 2002, a entidade congrega 18 países. O empresário, desde a fundação da Entidade, ocupa o cargo de Secretário Geral, liderando um longo processo de aproximação dos países, tendo como o enfoque o Transporte. A ABTI é uma das Entidades brasileiras integrantes da CIT, participando regularmente de suas assembleias semestrais.

Cenário do Transporte - Quando da criação da CIT, umas das estratégias de aglutinação das nações era de que se versaria mais pelas afinidades entre os países e menos pelas assimetrias. Esta forma de atuar deu certo?

Paulo Caleffi - Ao visitarmos os países para convidá-los a integrar a CIT, tomamos conhecimento que em muitos deles, internamente, as entidades representativas dos modais de transporte nem sequer se conheciam entre si. Outros países tinham divergências internas desagregadoras. Nas relações internacionais encontramos dificuldades maiores entre quase todos os países, principalmente no modal rodoviário de cargas. A proposta de nos sentarmos para antes conhecer nossas igualdades, e só depois de adquirir a confiança

entre as partes tratarmos de discutir as diferenças, foi muito bem aceita. Iniciamos as reuniões incentivando a vinda dos familiares dos dirigentes e isto ajudou muito o relacionamento das lideranças. Como AMIGOS os temas tinham melhor abordagem. O processo iniciado ainda não terminou, pois comprovou-se válido.

> "O importante é ser persistente e dar um passo de cada vez rumo à integração"

P - Que balanço o Sr. faz destes 13 anos de atuação da CIT? Quais foram as conquistas mais importantes neste período?

R - Em cada país tivemos sucessos pontuais, alterando normas internacionais que beneficiaram a todos os modais. As duas conquistas mais importantes foram o reconhecimento da CIT pela Organização dos Estados Americanos - OEA, em cuja sede (Washington - USA) fizemos uma de nossas Assembleias e nossa aceitação pela Organização das Nações Unidas - ONU, com Assembleias realizadas pela CIT nas suas sedes em Nova York (USA) e Genebra (Suíça). Abrimos dois canais internacionais como interlocutores dos transportes entre os dirigentes do mundo. Na OEA nossa participação é mais

P - Quais os objetivos da CIT para o futuro?

R - A consolidação de uma organização internacional passa por um período de aceitação por parte de cada país membro. Isto já se consolidou em 16 dos 17 países membros. Cada país é soberano e nós os denominamos CAPÍTU-LOS, que na CIT são representados por um Presidente e um Diretor por modal. Não conseguimos a união interna de muitos países, e nosso objetivo é uni-los para que possam comparecer nas Assembleias da CIT com real representatividade.

P - Quais são as instituições que mais dificultam a união dos transportadores, não importando se de carga ou de passageiros?

R - Não é propriamente uma instituição que dificulta a união dos transportadores. Dentro de um mesmo país existem inúmeras organizações que querem tratar de seus interesses de forma segmentada. Isto diminui a representatividade dos transportadores como instituição e os governantes tem dificuldades para encontrar os interlocutores do setor de transportes.

P - O modelo praticado pela aviação internacional, que se movimenta há décadas com fluidez entre nações tão diversas, mundo afora, não poderia servir de inspiração para o transporte terrestre de cargas?

R - Já tomamos a aviação como modelo para diversos estudos. Um deles é a Responsabilidade Civil das empresas aéreas em caso de acidentes. A regra (IATA) dá garantias ao empreendimento e tem aceitação por todos os governos. Nos demais modais há instabilidade jurídica sobre o tema e um único acidente pode



ter consequências desastrosas para o empreendedor. Continuaremos fazendo comparações e buscando as melhores práticas para indica-las a todos os modais.

- P Quais as práticas da IRU que poderiam ser adotadas na América do Sul para agilizar o TRIC?
- R O problema dos países do Continente Americano é o protecionismo. Sob o lema "O TRANS-PORTE É PARA OS NACIONAIS" muitos países se fecham e criam regras que dificultam a agilização de fronteiras. Tanto o setor privado do transporte como o setor público (governos), estes em nome do resguardo das economias do país, não demonstram disposição para um mercado livre. A IRU opera no Mercado Comum Europeu e o nome já diz "COMUM". Aqui as tentativas ficaram no papel: MERCOSUL, ALCA, PACTO ANDINO, ETC.
- P Um dos grandes parceiros comerciais do Brasil é a Argentina, com implícitos efeitos no transporte rodoviário de cargas. No entanto este também é o país com o qual mais temos tido dificuldades em superar barreiras para o cumprimento de nossa atividade. Qual a sua avaliação sobre este descompasso?
- R É UM DESCOMPASSO, ONDE CADA PAÍS DANÇA CONFORME A MÚSICA QUE QUER OUVIR. As dificuldades que se criam para o transporte é consequência das barreiras econômicas protecionistas de cada país. Os transportadores ficam dependentes de regras de inúmeros órgãos criados pela conveniência dos governos dos países. É muito difícil de operar

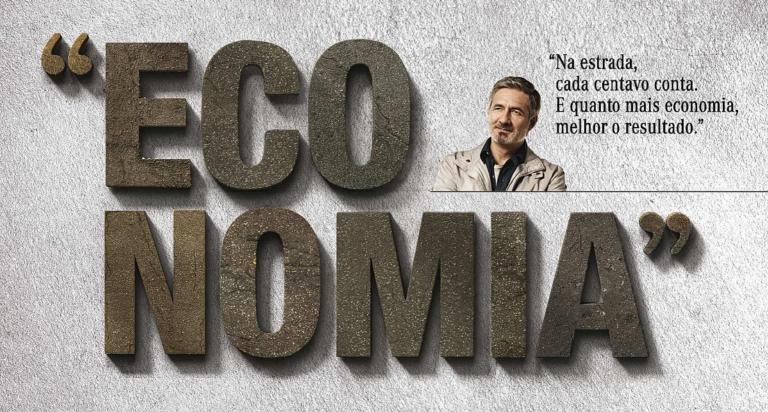
pois os entraves emperram qualquer planejamento operacional do transportador. Só a vontade PCLÍTICA pode ajustar as assimetrias e nas reuniões que tratam destes temas, normalmente não senta o poder decisório.

"O problema dos países do Continente Americano é o protecionismo. Sob o lema "O TRANSPORTE É PARA OS NACIONAIS" muitos países se fecham e criam regras que dificultam a agilização de fronteiras"

- P Os governos latino-americanos destoam da vontade do transporte em promover uma integração maior?
- R Isto não acontece com todos os países latino-americanos. Temos casos radicais (Venezuela x Colômbia) e acordos bilaterais onde a CIT até serviu como testemunha (México x Guatemala) para facilitações. A vontade do transportador é pelo livre trânsito na maioria dos países. Em alguns, existe o protecionismo desejado pelo próprio transportador, que se sente fraco em relação ao potencial de seus vizinhos.
- P O Sr. acredita que um dia alcançaremos o nível de integração do transporte que existe na Europa?
- R Isto é INEVITÁVEL. A integração dos povos só se dará

através do transporte de bens e de pessoas. Na Europa foram necessárias muitas guerras para acertar as desavenças até que decidiram unir-se para serem fortes. Uma Europa com milhares de anos de convivência é um exemplo para o Continente Americano que tem apenas seis séculos de existência. O Brasil deu as costas para seus vizinhos por quatro séculos, dificultando o possível para resguardar sua fronteira. Hoje começa a abrir-se, mas ainda é incipiente este esforço.

- P A ABTI trabalha para que as empresas brasileiras atuantes no TRIC se modernizem e possam atender com qualidade a importação/exportação do Brasil. Como avançar neste trabalho, diante da contradição oferecida pelas barreiras político-econômicas que os governos apresentam?
- R O importante é ser persistente e dar um passo de cada vez rumo à integração. Cada passo deve se consolidar para um passo seguinte. O fato de a ABTI estar presente e ser ativa nos eventos internacionais de interesse dos transportadores, já é um avanço. Importante é que se encontre o espaço político para ser reconhecida como interlocutora dos transportadores internacionais. Se não for encontrado este espaço político, ele deve ser criado. Quanto à modernização, qualidade de atendimento e organização das empresas do transporte internacional, é uma questão do empreendedor. A ABTI e a CIT apenas abrem portas para novos caminhos, indicando o melhor.





Novos caminhões Axor.



Mais economia, conforto e força.

Com câmbio automatizado Mercedes Powershift, novos eixos traseiros sem redução nos cubos e freios a tambor, os caminhões Axor estão muito mais econômicos. A nova linha ainda traz diversos diferenciais que aumentam o conforto e o prazer de dirigir. Novos caminhões Axor: é a inovação Mercedes-Benz tomando conta das estradas. Vá a um dos 186 pontos de atendimento Mercedes-Benz espalhados por todo o Brasil e conheça a mais completa e variada oferta de serviços à sua disposição.

www.mercedes-benz.com.br CRC: 0800 970 9090







Matéria de Capa

Governo argentino

cria novas taxas e exigências para transportadores

governo argentino estabeleceu novas exigências, taxas e formalidades para admitir o ingresso de caminhões em seu território (veja quadro). Algumas destas medidas já entraram em vigor e outras deverão ser implementadas ainda em 2015, sendo que parte delas já tem data definida para vigência.

A ABTI procurou as autoridades brasileiras para que intercedam buscando reverter tais decisões. A ANTT encaminhou o problema ao Itamaraty, justificando que este é âmbito para estas questões.

As repercussões econômicas destas medidas preocupam os transportadores brasileiros. Adir Mariano, sócio-gerente da Interflet, tem convicção de que não será possível repassar ao mercado tais despesas: "vamos perder rentabilidade" prevê o transportador. Para ele, antes de tudo é necessário dialogar com as autoridades argentinas.

Mariano entende que se os custos continuarem aumentando, o transporte rodoviário não vai sobreviver.

Já Gladys Vinci, gerente de Assuntos Internacionais da ABTI, avalia que as medidas visam apenas arrecadar mais." Se analisarmos qualquer uma das novas exigências, podemos constatar que os serviços descritos não tem custo algum em outro país do MERCO-SUL. Cobrar taxas por cada ingresso ou egresso no território argentino de qualquer veículo de carga ou passageiros não dá lugar a outro entendimento", constata ela.

A gerente acredita que o Itamaraty fará a sua parte, mesmo avaliando que obter sucesso em alguma demanda na Argentina nem sempre é tão fácil quanto se deseja. "Mas o Departamento do MER-COSUL e da América do Sul no Ministério de Relações Exteriores, interessou-se muito por nossa demanda", informa Vinci. "Deve existir mais conhecimento e diálogo. Às vezes uma pequena mudança definida por um organismo termina trazendo consequências graves a toda cadeia" completa.

Gladys Vinci acrescenta que a conta já está sendo paga pelo transportador. Para ela se fala muito em integração, em agilidade, em custo logístico. Mas o transporte só vê incrementando o seu custo, as despesas são cada vez maiores. A forma de pagamento de uma taxa pode trazer custos logísticos bem superiores ao valor pago. E este também é o caso em algumas destas medidas, acrescenta a gerente.

Fiscalização da caixa de comida e cabine dos caminhões

O Serviço Nacional de Sanidade e Qualidade Agroalimentar – SENASA pretende fiscalizar a caixa de comida e cabine dos motoristas para coibir o risco de ingresso de produtos proibidos no território argentino que possam causar pragas ou doenças (vide Resoluções 714 de 2010 -698/2014). Tal procedimento já existe no Chile, e não existe óbice por parte dos transportadores brasileiros quanto à prática.

O problema é que o SENASA pretende cobrar \$ 120,00 por veículo (se a fiscalização é concluída das 8h às 15h) e o pagamento prévio da taxa deverá obrigatoriamente ser feito no Banco Nación, cujo expediente é das 7h às 11h30min. Tais exigências vão ocasionar um novo gargalo de serviços devido à falta de pessoal e operacionalização.

A medida pode entrar em vigor a qualquer momento.





Exigências de garantias

O Decreto 79/2015 passa a exigir, a partir de 1º de maio, dos "Agentes de Transporte Aduanero", a apresentação de garantias formais de pelo menos \$ 200.000,00, sendo 50% em bens e 50% em dinheiro, que deverá ser depositado em uma conta da AFIP - Administração Federal de Ingressos Públicos.

Ressalte-se que nenhum transportador pode operar no transporte internacional a não ser por meio deste Agente de Transporte.

Segundo o Código Aduaneiro Argentino:

Cap. 2º - Agentes de transporte aduanero

Artículo 57-

1- son agentes de transporte aduanero, a los efectos de este código, las personas de existencia visible o ideal que, en representación de los transportistas, tiene a su cargo las gestiones relacionadas con la presentación del medio transportador y de sus cargas ante el servicio aduanero, conforme con las condiciones previstas en este código.

2- dichos agentes de transporte, además de auxiliares del Comercio, son auxiliares del servicio aduanero.

A medida resulta em novos custos aos agentes, que por sua vez deverão repassar aos transportadores.

Taxa Migratória do Veículo

O Decreto 1431, em vigor desde 1° de março, estabeleceu um reajuste de 400% na taxa migratória do veículo, que passou a custar \$ 50,00. A partir de 1° de setembro o pagamento deverá ser eletrônico por meio de cartão de crédito.



Matérica de Capa

ABTI promoveu reunião para discutir taxas argentinas

🖪 m 26 de fevereiro a Associa-🚽 ção realizou uma reunião em temas relacionados com o Transporte Internacional, com destaque às novas resoluções argentinas e aumento das taxas. O encontro contou com a presença dos diretores da Entidade, Luiz Alberto Garcia, José Paulo da Silveira e Wendell Krassmann, transportadores, além do gerente de Operações da Elog, Flavio Evaristo Ança, Lauri Kotz, presidente do SDAERGS, e Martin Joulia, presidente do Centro de Agente de Transporte Aduaneiro (CATA).

A ABTI alertou aos transportadores sobre o aumento das taxas migratórias para ingressar na Argentina, bem como pelas exigências de pagamento por cartão de crédito ou pagamento

bancário, pois o motorista deverá apresentar o recibo pago para então ingressar no país.

A Associação solicitou na reunião com o coordenador regional da *Dirección Nacional de*



Migraciones que aconteceu no Consulado Argentino. As tratativas permitiram uma prorrogação de 60 dias (1º de maio) para a exigência do pagamento por meio eletrônico.

Destaque Mérito Aduaneiro



En reconhecimento público às pessoas engajadas por uma sociedade melhor, identificando o Comércio Exterior como propulsor deste processo, o Rotary Club de Uruguaiana Sudeste distinguiu com o Destaque "Mérito Aduaneiro" personalidades e entidades da região.

A Comjovem Uruguaiana, a força jovem do Transporte de cargas, recebeu a homenagem pelos seus relevantes serviços prestados ao Comércio Exterior e ao desenvolvimento da cidade.

Novo sistema de placas do Mercosul entra em vigor em 2017

🕽 m setembro de 2014 repre-Argentina, sentantes de ┛ Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela – anunciaram o sistema de unificação de placas dos veículos que circulam no Mercosul.

No Brasil, somente veículos novos deverão adotar o modelo 2017. Carros e motos deverão receber a nova placa a partir de 2016. O valor da taxa referente ao emplacamento não será alterado por causa da mudança de sistema.

A origem do projeto

De acordo com o Ministério das Relações Exteriores, a proposta nasceu no segundo semestre de 2010 e foi impulsionada pelo Brasil, durante sua Presidência Pro Tempore do Mercosul. O objetivo era "facilitar a identificação e fiscalização de veículos nos Estados Partes e contribuir para a circulação e a segurança no trânsito entre os países do bloco".

Dois anos após o acordo, decidiu-se que, além da data do início da vigência, cada país do Mercosul tem a opção de antecipar a adoção da placa.

A intenção de começar a implementação nos veículos de carga e passageiros é justamente pelo fato de caminhões e ônibus cruzarem as fronteiras em maior número e frequência e por já serem obrigados a circular no âmbito do

Mercosul com o Certificado de Inspeção Técnica Veicular. o CITV. Esse documento atesta que o veículo cumpre as condições de segurança estabelecidas pelos

países para transitar na região.

A padronização do sistema de identificação para os veículos que circulam nos países do bloco também visa, segundo o Denatran, conferir mais segurança, "facilitar as informações entre os países, ajudar no combate à clonagem e a roubos de carga e a obter um maior controle de infrações". O Denatran informou, todavia, que as sanções previstas e a maneira de aplicá-las é uma etapa ainda a ser definida pelo Conselho Nacional de Trânsito, o Contran.

Outra necessidade atendida pelo novo sistema são as combinações entre números e letras. Com a unificação, serão possíveis cerca de 450 milhões, o que dá uma margem considerável, já que a frota total de veículos dos cinco países está estimada em aproximadamente 110 milhões de unidades.

Ainda segundo o Denatran, no atual sistema, o Brasil teria combinações disponíveis até 2030, ou seja, haverá tempo de sobra para



que o Contran regulamente o emplacamento com a nova patente.

Modelo adotado

O Denatran explica que, "em todos os veículos, a placa terá fundo branco, sete caracteres alfanuméricos e uma tarja azul. A tarja contará com o emblema do Mercosul, nome do país e a bandeira. A patente aprovada terá as mesmas dimensões de largura e altura da atual placa utilizada no Brasil".

Os caracteres serão dispostos da seguinte forma: à esquerda, duas letras; no meio, três números, e à direita, mais duas letras.

Ainda para auxiliar a identificação, os cinco países optaram por criar o chamado Sistema de Interconsulta Regional, um banco de dados que reúne informações sobre o proprietário, a identificação de matrícula e dados do veículo, como configuração, ano de fabricação, número do chassi e possível histórico de roubos e furtos.

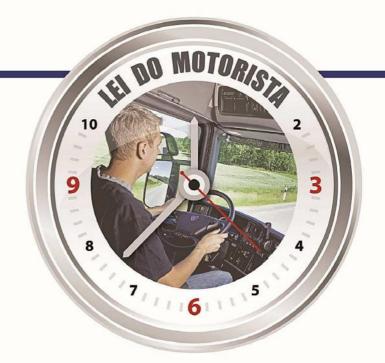
Legislação

Mudanças na Lei do Motorista

Maior flexibilidade às operações de Transporte

presidente Dilma Rousseff sancionou em 02 de março a Lei 13.103 que trouxe alterações na Lei 12.619, conhecida como a Lei do Motorista. As mudanças foram negociadas pelas lideranças do transporte no Con-

gresso Nacional, e visaram tornar a lei mais flexível e condizente com a realidade brasileira, sem prejuízo dos preceitos de segurança no trânsito que nortearam sua criação. De um modo geral as alterações repercutiram positivamente no meio empresarial, e os princípios de flexibilidade que a lei trouxe são benéficos a todos os envolvidos, sejam motoristas autônomos, sejam empregados. A lei tem vigência a partir do 17 de abril deste ano.



Destaques da Lei 13.130

- Passa a ser exigido o exame toxicológico, com detecção mínima de 90 dias, para a admissão e desligamento (art. 5^a) e no decorrer do contrato pelo menos a cada dois anos e seis meses (art. 235 – B, VII). Por conta do empregador.
- A jornada de trabalho é de 8 horas, admitindo a prorrogação por até 2 horas e, mediante acordo ou convenção coletiva, admite a prorrogação por até 4 horas (art. 235 – C). Previsão expressa de que a jornada de trabalho do motorista não tem horário fixo de início, de final e de intervalo. (art. 235 – C, § 13).
- O intervalo interjornada de 11 horas poderá ser fracionado, desde que garantido o mínimo de oito horas no primeiro período, e que o gozo do remanescente se dê dentro das 16 horas subsequentes ao fim do primeiro período (art. 235 C, §3°).

- Serão consideradas tempo de espera as horas em que o motorista estiver em situação de carga e descarga e de fiscalização; e não apenas aquelas que excedem à jornada normal. (art. 235 C, §8°). Elas devem ser indenizadas na proporção de 30% do salário-hora normal. (art. 235-C, §9°).
- O motorista poderá gozar dos intervalos intrajornada e interjornada na constância das situações de tempo de espera, quando essas forem superiores a duas horas, desde que o local oferecer condições adequadas. (art. 235-C, §11°).
- Podem ser realizadas movimentações do veículo, sem que sejam desconfiguradas as situações de espera. (art. 235-C, §12°).
- É permitida remunerar o motorista em função da distância percorrida, do tempo de viagem ou da natureza e quantidade de produtos transportados, inclusive mediante oferta de comissão ou qualquer outro tipo de vantagem, desde que essa remuneração ou comissionamento não comprometa a segurança da rodovia e da coletividade ou possibilite a violação das normas previstas nesta Lei.

Alterações no Código de Trânsito Brasileiro

- Será observado intervalo mínimo de 30 minutos para descanso a cada 5h30min de tempo de direção, sendo facultado o fracionamento do tempo de direção e do intervalo. Este pode ser prorrogado pelo tempo necessário a permitir que chegue a local seguro. (art. 67 C, §1°).
- Os condutores das categorias C, D e E deverão submeter-se a exames toxicológicos, com detecção mínima de 90 dias, para a habilitação e renovação da CNH. (art. 148-A do CTB).

Certificação de Operador Econômico Autorizado

empresa deverá seguir os seguintes passos para a obtenção de sua certificação, a saber:

- · Atendimento aos requisitos de Admissibilidade
- · Download e preenchimento do Questionário de Auto Avaliação (QAA) que está disponível no site da Receita Federal
- Solicitação de certificação mediante Dossiê Digital nas unidades presenciais de Atendimento
- · Entrega do QAA e de documentos que complementam o Dossiê

A partir deste passo ficará a cargo do Centro OEA a análise da solicitação. A Receita Federal terá um prazo de até 180 dias para certificação ou indeferimento, cabendo à empresa a possibilidade de atender as exigências apontadas ou interpor recurso ao GEFIN.



A certificação será concedida em caráter precário, com prazo de validade indeterminado, mediante Despacho Decisório do Chefe da GEFIN, emitido para o número do CNPJ do estabelecimento matriz, extensivo a todos os estabelecimentos do interveniente, que será publicado no Diário Oficial da União.

Um dos temas a serem abor-

dados durante o 15º SIMERCO - Seminário Itinerante do Mercosul Modernização Aduaneira, que será realizado no dia 24 de junho, em Porto Alegre, durante a 17ª TranspoSul, será o Operador Econômico Autorizado - OEA, tendo como palestrante Elaine Cristina da Costa, analista tributária da Receita Federal (Saiba mais na pág. 33 desta edição)

Requisitos de Admissibilidade

Formalização da solicitação mediante DOSSIÊ DIGITAL nas unidades presenciais da Receita Federal

Adesão ao domicilio tributário eletrônico (DTE)

Escrituração Contábil Digital (IN RFB 787/07)

Regularidade Fiscal (mediante CND ou CPD-EN)

Inscrição CNPJ e recolhimentos de tributos federais há 24 meses

Mínimo de 24 meses de autuação como interveniente passível de certificação

Inexistência de indeferimento em solicitação OEA nos últimos 6 meses

Além dos requisitos acima enumerados, será exigido para despachantes a comprovação de três anos de experiência e aprovação no exame de qualificação, e para os transportadores, a adesão ao Conhecimento de Transporte eletrônico.

Legislação

Questionário de Auto Avaliação (QAA)

Este briefing deverá estar de acordo ao anexo VI da Instrução Normativa RFB 1521/2014, que solicitará apenas as informações de que a Receita Federal do Brasil não disponha em seus sistemas ou que não possam ser obtidas por meio de convênio com outros órgãos de governo.

É um questionário que possui 52 itens a serem respondidos que comprovarão os requisitos de admissibilidade, com critérios de elegibilidade, que serão confirmados assim como os critérios de segurança.

Dentro dos critérios de elegibilidade é importante que os dez itens dedicados a este tema traduzam a confiabilidade do operador que está solicitando o seu credenciamento. Porém, será levado em conta o histórico de cumprimento da legislação aduaneira na central de informações da Receita Federal. Além disso, o requerente deverá comprovar a existência de sistemas informatizados tanto de gestão comercial, contábil, financeira e operacional dentro das suas instalações, que possibilitem demonstrar uma solvência financeira para aperfeiçoar o sistema de segurança que será necessário para o OEA-Segurança.

Ainda, nos últimos trinta e três itens, a maior porcentagem do Questionário, o solicitante deverá comprovar que possui políticas de segurança com a realização periódica de auditorias e controles internos.

Critérios de Segurança

Parceiros comerciais	Procedimentos de segurança
Controle de unidade de carga	Treinamento em conscientização de ameaças
Controle de acesso físico	Segurança física das instalações
Política de recursos humanos	Tecnologia da informação

Anexação de documentos digitalizados na importação será obrigatória a partir de julho

partir do dia 1º de julho de 2015, a entrega de documentos instrutivos da Declarações de Importação (DI) será aceita apenas em formato digital. A ferramenta "Anexação de Documentos Digitalizados" é possível acessar pelo Sistema Visão Integrada (https://www.siscomex.gov.br/vicomex), disponível no Portal Siscomex. Para o acesso ao sistema e a anexação de documentos é indispensável a utilização do certificado digital.

Será necessário criar um dossiê eletrônico, onde serão anexados todos os documentos digitalizados para então vincular a uma Declaração de Importação.

Apresentações sobre os novos

procedimentos estão sendo divulgadas nos portos secos. A anexação de documentos digitalizados já é obrigatória em Santana do Livramento desde o dia 03 de março. Outros portos do RS, como Uruguaiana e São Borja, exigirão a partir do 1° de junho. O procedimento tornar-se-á obrigatório em todos os portos e recintos alfandegados a partir de 1° de julho.

A ABTI recomenda que seus associados adotem o novo procedimento mesmo antes das datas limites, para que haja uma adaptação ao novo sistema.

O site da ABTI tem as orientações passo a passo do processo, conforme os itens constantes no quadro desta matéria.



Orientações

Apresentação sobre Anexação de Documentos Digitalizados

Manual de utilização do Sistema Visão Integrada

Como anexar dossiê

Como incluir órgãos

Como vincular dossiês

Como consultar dossiês

Cartilha da RFB esclarece que motoristas profissionais não tem direito à isenção em compras no Exterior

A Receita Federal do Brasil publicou cartilha que esclarece a situação e condição dos motoristas profissionais em viagens internacionais, quanto às compras feitas no Exterior. Basicamente verifica-se que os mesmos não tem direito à isenção de tributos para compras até o limite de US\$ 300,00. Esta divulgação está sendo feita de maneira didática, num modelo "perqunta-resposta", de modo a esclarecer recorrentes dúvidas sobre o tema. (veja abaixo o texto)

Perguntas e Respostas para motoristas de caminhão em viagem internacional

1. O motorista de caminhão é considerado um viajante?

Não. O motorista de caminhão considerado um tripulante (Art. 2, VIII da IN RFB nº 1.059/2010).

2. O motorista de caminhão tem direito à mesma cota de isenção de bagagem que um viajante?

Não. O motorista de caminhão não tem direito à cota de isenção. (Art. 39 da IN RFB nº 1.059/2010).



3. O motorista de caminhão pode trazer mercadoria do exterior como bagagem?

Sim. Desde que faça a declaração de bagagem e recolha os tributos à alíquota de 50%. (Art. 6°, VIII e Art. 41 da IN RFB nº 1.059/2010).

4. O motorista de caminhão pode trazer bebidas alcoólicas (cervejas, vinhos) do exterior como bagagem? Sim, desde que:

A. Faça a declaração de bagagem e recolha os tributos à alíquota de 50% (Art. 6°, VIII e Art. 41 da IN RFB nº 1059/2010).

B. Respeite os limites quantitativos de 12 litros por adulto. (Art. 33, §1, I, da IN RFB nº 1.059/2010)

5. O motorista de caminhão pode trazer pneus usados do exterior?

Não. A importação de pneus usados é proibida de qualquer maneira. (Art. 59 da Portaria SECEX nº 23/2011)

6. O motorista de caminhão pode trazer pneus novos do exterior como bagagem?

Não. Não se enquadram no conceito de bagagem os veículos automotores e quaisquer partes desses veículos. Por exemplo, não é permitido trazer pneus, rodas, amortecedores. (Art. 2, § 3, I e II da IN RFB nº 1.059/2010).

7. Onde o motorista de caminhão deve declarar as compras do exterior? Deverá ser feito logo na entrada no país, no terminal da Receita Federal.

8. O que acontece se o motorista de caminhão trouxer a bagagem e não declarar? Se a mercadoria for bagagem e obedecer aos limites quantitativos será cobrado o tributo mais uma multa pela perda da espontaneidade. Caso a mercadoria não se enquadre como bagagem ou ultrapasse os limites quantitativos, a mercadoria ficará retida.

Eventos

TranspoSul – O ponto de encontro do Transporte e a Logística no RS



Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística do Estado do Rio Grande do Sul (SETCERGS), entidade patronal que ocupa a maior parte do RS, anualmente realiza a TranspoSul – Feira e Congresso de Transporte e Logística. A 17ª edição do principal evento acontece de 23 a 25 de junho, no Centro de Eventos FIERGS, em Porto Alegre.

A TranspoSul congrega os segmentos de carga, logística, passageiros, comércio exterior e de distribuição, onde se discute os rumos, tendências e problemas do Transporte e Logística. Em paralelo ocorre uma Feira Comercial expondo as novidades tecnológicas dos maiores fabricantes de caminhões,

pneus, distribuidores de combustíveis e fornecedores do ramo de implementos rodoviário, além de modernos sistemas, equipamentos e serviços voltados para a logística e multimodalidade.

Com um público qualificado e de alto poder de decisão, a TranspoSul se transforma numa feira de negócios com características multimodais. Conta com a presença de empresários e gestores de transporte de carga, logística, transporte de passageiros e transportadores autônomos. "Uma ótima oportunidade para negócios vantajosos, tanto para quem expõe como para os visitantes", convida Mauro Dalla Valle, diretor Financeiro do SETCERGS e coor-

denador da 17ª edição. Ele lembra que em 2014 a feira excedeu as expectativas da Comissão Organizadora, quando a movimentação de negócios chegou a R\$ 192 milhões. Salienta ainda, que a visitação à exposição é gratuita e aberta ao público das 13h às 22h.

Renomados palestrantes no Congresso

Uma programação com visão multissetorial abrangendo temas estratégicos para o Transporte e Logística e também sobre o cenário atual da economia nacional e internacional está prevista para os congressistas da 17ª TranspoSul.

Entre as atrações estão o doutor em Economia e eleito o Economista do ano em 2014, Gustavo Loyola; o secretário Estadual do Transporte e Mobilidade, Pedro Westphalen; o presidente da Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias em Portugal, Gustavo Duarte, entre outros.

Também estão inseridas na programação, as solenidades de certificação do Programa Transportadora da Vida e da entrega aos vencedores do 28º Prêmio SETCERGS de Jornalismo.



Programação

23 de Junho Terça-feira

bertura Oficial TranspoSul 015 orário: 14h

erspectivas da Economia Braleira e Internacional - Gustavo rge Loyola - Eleito Economisdo Ano 2014 pela Ordem dos conomistas do Brasil é Doutor n Economia, foi Presid. e Dir. de ormas do Mercado Financeiro Banco Central -16h

ível de Competitividade das quipes, como está sendo atado este assunto? - Cassio attos - Diretor-Presidente da MC Consultoria, Ex-presidente a ABRH-RS, foi executivo e RH das empresas: Brahma, ouza Cruz, Olvebra, Memphis e epsi Cola -17h

ojetos de Infraestrutura e ogística para o RS - **Pedro** lestphalen

ecretário Estadual de ansportes e Mobilidade, édico, Pós-graduado em dministração Hospitalar, é ce-presidente da Federação os Hospitais do Rio Grande Sul - FEHOSUL - 18h

24 de Junho - Quarta-feira

Excelência Operacional em Transportes

Ingo Canovas Glawes - Dir. de Proj. da Porsche - 14h

Workshop: Direito do Consumidor e Responsabilidade Civil do Transportador - Comjovem RS e OAB Jovem - 14h

Automatizando e Melhorando a Gestão do Transporte **Fernando** Mancuzo - 15h

Curso: Processo de Legislação e licenciamento para Manuseio Transporte e Armazenagem de Produtos Perigosos - Gilberto Antônio Machado Cheiran - Esp. em Transp. de Cargas Perigosas pela UFRGS - 15h

A Responsabilidade do Transportador na Circulação de Mercadorias - Inovações no Controle Fiscal - Luiz Antônio dos Santos Integrante da Eq. Téc. da CCA BERNARDON - Consultoria Contábil e Tributária -16h

Certificação Programa Transportadora da Vida 35 Empresas Associadas do SETCERGS - 16h

Falta de Competitividade do Brasil frente ao Mercado Externo - José Augusto de Castro - Presidente da Associação de Comércio Ext. do Brasil – AEB e Diretor da PROCEX – Técnica Internacional - 16h

15° SIMERCO - Seminário Itinerante do Mercosul Modernização Aduaneira

Operador Econômico Autorizado - OEA - Elaine Cristina da Costa -An, Trib, da Rec, Federal

PROCOMEX - Caminho para Modernização Aduaneira - **John Edwin** Mein - Coord. Exec. da Aliança pro Modernização Log. do Com. Ext. -PROCOMEX - 18h

Projeto Önibus Brasileiro a Hidrogênio - Andre Luiz Duarte de Queiroz - Exec. da Petrobras R - 18h

Mobilidade Urbana de Cargas - Vanderlei Capellari - Sec. de Mob. Urb. de Porto Alegre e Dir. Pres. da EPTC - 18h

25 de Junho - Quinta-feira

A Logística na União Europeia

Gustavo Paulo Duarte - Pres. da Assoc. Nac. de Transp. Públicos Rodov. de Mercadorias em Portugal - ANTRAM - 14h

Il Debate Acidentalidade Envolvendo Caminhões e Ônibus - **Detran, SETCERGS e FETERGS** - 14h

Cooperativismo de Crédito

Moacir Krambeck - Presidente da Cooperativa Central de Crédito Urbano - CECRED - 14h

Palestras SEST SENAT

A qualificação e o bem estar do Trabalhador do Transporte como fator de competitividade das empresas e Tecnologia a serviço da formação e qualificação de motoristas no RS - 15h

VIII Fórum Estadual Instituto Zero Acidentes

A engenharia viária sob a ótica do esforço legal e da educação, pela integração de competências Ildo Mário Szinvelski - Dir. Geral DETRAN Juliano V. dos Santos - Def. Público do Est. do R Lúcio F. Garcia - Coord. da Área Téc. do CRP/RS - 16h

Atual quadro Político Nacional Lasier Martins - Sen. da República **José Fogaça** - Dep. Federal - 16h

Gestão da Singularidade: Alta performance para equipes e líderes diferenciados

Eduardo Carmello - Esp. em Gestão Est. de Pessoas, Dir. da Entheusiasmos Consult. em Talento Humanos e Coach com Certificação Inter, pela Lambent do Brasil - 18h

A aposta dos patrocinadores

Divididos em três categorias, a MAN Latin America - Ônibus e Caminhões Volkswagen e a Merrcedes-Benz participam na condição de patrocinador Master. A Volvo/Dipesul junto com a OnixSat entram com o patrocínio Premium, enquanto que a Petrobras é patrocinadora Plus.

Apostando no sucesso da edição de 2015, Dalla Valle ressalta que historicamente a TranspoSul tem dado retorno a quem aqui se mostra. "Aos empresários do setor renovo o convite para que se façam presente na grande mostra, pois com certeza encontrarão boas oportunidades de negócios e muitas novidades", conclama o diretor do SETCERGS.

Maiores informações sobre a programação e inscrições (gratuitas) podem ser acessadas através do site www.transposul.com

Internacional

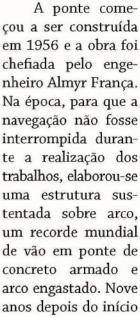
Ponte da Amizade completa 50 anos

o dia 27 de março a Ponte Internacional da Amizade, entre Foz do Iguaçu e Ciudad del Este, sobre o Rio Paraná, completou 50 anos de sua inauguração. Desde o início de janeiro o

DNIT está recuperando a travessia. e foi necessário alternar o tráfego em meia pista, um sentido por vez, semáforos, com para a substituição das placas danificadas de concreto do pavimento. Estas obras já estão concluídas. Agora, a recuperação da continua Ponte em outras frentes. na sua parte inferior e laterais.

Iniciadas em outubro de 2014, as obras de revitalização foram contratadas com prazo de um ano para sua execução e valor de R\$ 10 milhões. Além da substituição das placas de concreto danificadas e dos dispositivos de vedação das juntas de dilatação da pista, serão fixadas novas grades além de dificultar o descaminho e o contrabando. A última reforma havia sido feita em 2002.

História



das obras a ligação entre Brasil e Paraguai foi inaugurada.

nas laterais da ponte e realizados trabalhos de acabamento e pintura. As obras possibilitarão mais segurança e conforto aos usuários,

Fonte: DNIT

Reunião Bilateral entre Brasil e Peru

o dia 26 e 27 de fevereiro, foi realizada na cidade de Lima na sede da Secretaria General de la Comunidad Andina a Segunda Reunião Bilateral Extraordinária entre Brasil e Peru.

Foram destaque do encontro

os seguintes temas: Permissos ocasionais para o transportes de cargas; trânsito por território peruano com destino ao Equador; Condições de trafegabilidade na Rodovia Assis Brasil em Epitazolandia; Agilização no controle fronteiriço em Iñapari – Assis Brasil; Plano de contingência para os organismos anuentes em casos de emergência.

Confira na íntegra a ata completa da reunião no site da ANTT (Reuniões Bilaterais).

"O STREAMLINE É UM DIVISOR DE ÁGUAS. AGORA TEMOS MAIS ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL E RENTABILIDADE, ALÉM DE MAIS CONFORTO PARA O MOTORISTA."

Arlei Rodrigues Borges Transportadora Rodoborges

4% a mais de economia de combustível.

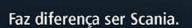
Scania Streamline. A solução Scania que une veículo e serviços para entregar excelentes resultados em economia de combustível, disponibilidade e conforto para o motorista.

Conheça mais em historiasderentabilidade.com.br









GV/VV



Internacional

Encontro com a Policía Caminera de Entre Ríos

Fotos: Sindimercosul



dia 03 de fevereiro, a ABTI - Associação Brasileira de Transportadores Internacionais, representada pela gerente de Assuntos Internacionais Gladys Vinci e o presidente do Sindimercosul - Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Cargas de Linhas Internacionais do Rio Grande do Sul, Jorge Luiz Frizzo, estiveram presentes na cidade de San Jaime de la Frontera, província de Entre Ríos/Argentina para um encontro com o chefe da Policía Caminera de Entre Ríos, Comisário Luis Alberto Gomez e todos os chefes dos postos de controle da província, totalizando 17 representantes.

O evento foi solicitado pelas entidades representativas e intermediado pelo Consulado Argentino no Brasil, através do ministro Alejandro José Massuco, que encaminhou ao diretor de Assuntos Internacionais os problemas apontados pelas entidades.

O encontro teve como objetivo discutir as infrações apontadas pelo órgão fiscalizador, onde a "falha nos pneus" foi um dos principais assuntos abordados. Para proporcionar maiores informações técnicas sobre "falhas nos pneus", a ABTI com o apoio da Atual Pneus através da participação do técnico em pneus José Roberto Grilo Lesonier, que esclareceu as dúvidas sobre o assunto.

Segundo a Policía de Entre Ríos, o trabalho de fiscalização reduziu 51% dos acidentes nos últimos cinco anos, avanço significativo considerando as vidas salvas por estas operações.

A representante da ABTI, Gladys Vinci, considerou que "o encontro foi um grande avanço. É a primeira vez que as entidades tiveram contato com todos os chefes, na mesma oportunidade". Foram definidos procedimentos que serão postos em prática de acordo com o tipo de infração, todas as informações serão centralizadas na ABTI e disponibilizadas aos transportadores.





Eventos

Seminário do Transporte Internacional em Foz do Iguaçu

A ABTI promoveu no dia 17 de dezembro no Auditório do Sest Senat em Foz do Iguaçu/PR, o Seminário do Transporte Internacional com Abordagem sobre Produtos Perigosos. A iniciativa teve como co-realizadoras a ANTT e Suatrans-Cotec, e contou com o apoio do Sest Senat, Acifi e Atifi. Rodoparaná Implementos Rodoviários, Tecnomyl e Transportadora Amizade foram os patrocinadores do evento.

Participaram do Seminário representantes da Superintendência de Serviços de Transporte Rodoviário e Multimodal de Cargas (SUROC), da Superintendência de Fiscalização (SUFIS) e da Assessoria Internacional da ANTT; representantes do Dinatran (Dirección Nacional de Transporte) do Paraguai; membros da divisão de fiscalização da Polícia Rodoviária Federal; representantes do Codefoz; Sindifoz; representantes da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu; membros do IBAMA e da ANVISA.

Palestras do Encontro

Controle de Jornada

Leonardo Andreeta - Gerente nacional de vendas da OnixSat

Licença Especial de Transporte de Produtos Perigosos - LETPP e Atendimento a acidentes com cargas perigosas

Dennys Spencer - diretor técnico da Suatrans

Documentação obrigatória para o Transporte Internacional Gladys Vinci - gerente de Assuntos Internacionais da ABTI

Fiscalização para o Transporte Internacional de Cargas de **Produtos Perigosos**

Tatiana Furtado Alvim - especialista em regulação de Transporte de Produtos Perigosos da ANTT

Entidades reúnem-se com a Receita Federal para discutir agilização no transporte

Com o objetivo de aprimorar a agilização no processo de exportação brasileira, assim como reduzir o tempo na ponte, na saída de Uruguaiana para Paso de los Libres (AR), em 10 de fevereiro a Associação Brasileira de Transportadores Internacionais, o Sdaergs - Sindicato dos Despachantes do Estado do Rio Grande do Sul, e o Sindimercosul - Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Cargas de Linhas Internacionais do RS mantiveram encontro na Receita Federal do Brasil de Uruguaiana. A reunião contou com a participação do dele-

gado da RFB, Jorge Luiz Hergessel e dos chefes da importação e exportação no Porto Seco e do Terminal Aduaneiro BR 290.

As entidades presentes se com-

prometeram em continuar monitorando os tempos. Gladys Vinci, Gerente de Assuntos Internacionais, saltou que é dever das entidades representativas do setor buscar agilidade e redução de tempos e custos.

A Receita Fede-

ral, por sua vez, colocou-se à disposição, para junto às entidades, buscar cada vez mais o aprimoramento na agilidade do transporte internacional em Uruguaiana.



JSL é líder no uso de cartão frete na América Latina

Cartão é empregado na contratação de motoristas, roteirização das viagens, monitoramento e comprovação da entrega da carga, até mesmo a questão da comprovação de renda dos carreteiros

rês anos após o lançamento do JSL cartão, a JSL - maior operador logístico do Brasiljá tem mais de 30 mil usuários cadastrados e movimenta mais de R\$ 600 milhões por ano, tornando-se líder em movimentação com cartão frete da bandeira MasterCard na América Latina.

Primeiro cartão frete da bandeira MasterCard no Brasil, o JSL Cartão é utilizado em mais de 40 mil viagens por mês e foi o responsável por impulsionar a entrada da MasterCard neste segmento.

"Hoje o JSL Cartão é uma realidade que facilita os pagamentos de fretes dos nossos carreteiros de forma integrada ao sistema da JSL e permite ao motorista fazer compras em mais de um milhão de estabelecimentos credenciados como supermercados, farmácias, postos, além de possibilitar transferências e saques nos caixas eletrônicos. Com o cartão ele tem a opção de abastecer com desconto em uma rede de mais de 250 postos de combustíveis, além de contar com campanhas como a "Chega de Saudade" e o "Programa Surpreenda" em que ele ganha créditos de celular e pontos para trocar por produtos e serviços, ou seja, a liberdade e o reconhecimento que se esperava chegou," ressalta Diorwilton Heusser, que está à frente das áreas de Inovação e Gestão de Pagamento de Frete da JSL.

O investimento da JSL em tecnologias e inovação vem proporcionando mais segurança em toda cadeia lo-

gística buscando a alta disponibilidade de informação aos seus clientes. O uso do JSL Cartão, associado ao Aplicativo JSL, transformou a empresa em um case de gestão lo-

JSL FRETE / CARTÃO INHONEIRO Rede de Roteirizador Buscar Cargas Postos (Mapa) Minhas Conheça o JSL Cartão Cadastro Cargas Check-Out Passatempo Atendimento

> gístico, ao trazer soluções para desafios operacionais que perduram há anos, como a contratação de motoristas, roteirização das viagens, monitoramento e comprovação

da entrega da carga, até mesmo a questão da comprovação de renda dos carreteiros.

Nos últimos anos, a JSL não vem apenas superando estes desafios com inovação, mas utiliza as ferramentas de gestão para garantir, tanto ao contratante quanto ao contratado, o compromisso da entrega realizada dentro do tempo necessário e o pagamento do frete de maneira segura e rápida. No Aplicativo JSL estão disponíveis inúmeras facilidades, como consulta de saldo; buscar cargas; Consulta de viagens realizadas; consulta de veículos da Seminovos JSL; entre outros.

Heusser explica: "Hoje, se o motorista quer carga, basta acessar o Aplicativo JSL e encontrar as cargas disponíveis conforme lançado pela nossa equipe de programação de cargas, em seguida a filial entra em contato, acerta os detalhes, e já pode ir carregar o caminhão. Com o veículo carregado, ele recebe o JSL CARTÃO com o adiantamento disponível e pode fazer uso do roteirizador para encontrar de forma rápida e fácil o destino da carga. Ao chegar ao local de entrega, ele poderá informar o fim de viagem pelo Aplicativo e após isso se dirigir até uma filial mais próxima para entrega dos comprovantes e um novo carregamento. Ao entregar os comprovantes é liberado o saldo do frete imediatamente no cartão."

"Entendemos que com todo o processo de inovação resultou em ganho de produtividade e inclusão financeira dos carreteiros, que agora conseguem comprovar a renda podendo ter acesso a financiamentos através da JSL Leasing para adquirir um veículo", finaliza Heusser.

Sobre a |SL

Maior operadora logística rodoviária do país, a JSL atua há 58 anos no mercado, está presente em todo território nacional, e em quatro países na América Latina. Detém amplo portfólio de serviços logísticos do Brasil, atuando do transporte de carga à terceirização completa de frotas. Possui ações no Novo Mercado, o mais alto índice de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. Seu portfólio de negócios ainda inclui operações independentes e complementares ao serviço logístico, no segmento comercial (Seminovos JSL, JSL Concessionária de Veículos e Movida Rent a Car) e no segmento de serviço financeiro(JSL Cartões e JSL Leasing).



Associados

Transportadora Augusta foca nos seus clientes



L'undada em 1991, a Transportadora Augusta tem sede em Venâncio Aires/RS. A empresa foi concebida com o objetivo de fornecer ao mercado soluções inteligentes e preços competitivos para o transporte de cargas de grandes indústrias. Com experiência no setor, os sócios fundadores da Augusta perceberam no mercado o potencial para uma empresa que priorizasse os clientes e suas necessidades.

A transportadora teve uma trajetória exitosa. Seu crescimento contínuo levou à abertura de novas unidades de negócios e ampliação da frota. Alicerçada no trabalho de seus colaboradores, e embasada numa filosofia empresarial que prioriza o reinvestimento dos seus lucros, a Augusta conquistou mercado tendo como valores a seriedade e qualidade de seus serviços,

o que resultou em um aumento de sua participação nos mercados principalmente do Sul do Brasil e do Mercosul. A empresa ingressou no Transporte Internacional em 1995, sendo que este segmento representa 50% de seu faturamento.

A Augusta sempre se posicionou de forma a atender as demandas do mercado com agilidade, não esquecendo a comunidade onde está inserida. Com esta visão a Augusta passou de seu primeiro caminhão Scania 111S a uma frota de mais de 130 veículos. Trata-se de organização atenta à qualidade de vida das pessoas que nela participam. Conta com as certificações ISO 9001/2008 e 14001/2004, além de participar do Programa Transportadora da Vida, articulado pelo SETCERGS.

A gestão da transportadora

entende que a produtividade está relacionada diretamente com o bem estar de seus colaboradores. Desta forma, investe na cultura da valorização das pessoas.

A Transportadora Augusta aposta num baixo crescimento do Transporte Internacional. Mesmo percebendo que o preço do dólar é favorável ao Brasil, os problemas estruturais da Argentina não permitem uma recuperação a curto prazo. Seus gestores trabalham com foco no crescimento saudável, buscando nos consolidar no mercado de transporte rodoviário de cargas.

A empresa ingressou no quadro associativo da ABTI em novembro do ano passado e destaca o atendimento atencioso, comprometido e sempre ágil que recebe da Associação.

Unidades da Empresa

Venâncio Aires/RS - MATRIZ

Santa Cruz do Sul/RS

Rio Grande/RS

Araranguá/SC

Curitiba/PR

Foz do Iguaçu/PR

Guarulhos/SP

Uruguaiana/RS

Chui/RS

Buenos Aires/AR

Montevidéu/UY

Ciudad del Este/PY

Santiago/CH

Informações

Horários das Operações Aduaneiras nas Principais Fronteiras

Chuí (BR) / Chuy (UY)	Receita Federal	segunda a sexta: das 8h, às 19h.	
	Concessionária ELOG	segunda a sexta: das 8h, às 18h50min.	sábados; das 9h, às 12h.
Jaguarão (BR)/ Rio Branco (UY)	Receita Federal	segunda a sexta: das 8h. às 12h. e das 13h30min. às 18h.	sábados: das 9h. às 12h.
Aceguá (BR) / Aceguá (UY)	Receita Federal	segunda a sexta: das 10h. às 20h.	
Cantiface de Liuramente (DD) / Divers (LNA	Concessionária ELOG	segunda a sexta: das 8h, às 12h, e das 14h, às 19h48min.	
Sant'Ana do Livramento (BR) / Rivera (UY)	Receita Federal	segunda a sexta: das 8h. às 12h. e das 13h. às 20h.	
Quaraí (BR) / Artigas (UY)	Receita Federal	segunda a sexta: das 8h, às 12h, e das 13h30min, às 17h30min.	
Barra do Quaraí (BR) / Bela Unión (UY)	Receita Federal	domingo a domingo: das 8h. às 20h.	
Harriston (DD) (Dear de Levi Herri (AD)	Concessionária ELOG	segunda a sexta: das 8h, às 20h.	sábados/feriados: das 8h. às 14h.
Uruguaiana (BR) / Paso de Los Libres (AR)	Receita Federal	segunda a sexta: das 8h, às 18h.	sábados; das 8h. às 14h.
	TA BR 290	segunda a segunda: 7h, às 23h.	
Itaqui (BR) / Alvear (AR)	Receita Federal	segunda a sexta: das 8h. às 12h. e das 13h30min. às 17h30min.	
São Borja (BR) / Santo Tomé (AR)	Concessionária MERCOVIA	segunda a sexta: das 7h, às 23h.	sábados: das 7h. às 18h./domingos: das 8às 12h.
	Receita Federal	segunda a sexta: das 8h, às 2Ch,	sábados: Das 8h, às 14h.
Porto Xavier (BR) / San Xavier (AR)	Receita Federal	segunda a sexta: das 8h, às 12h, e das 14h, às 18h,	sábados/domingos/fe- riados: das 9h, às 11h, e das 16h, às 18h.
Dionísio Cerqueira (BR)/Bernardo de Irigoyen (AR)	Receita Federal	segunda a sexta: das 8h, às 12h, e das 14h, às 18h.	sábados: das 8h. às 12h.
For do lawary (PD) (Ciudad Dol Feta (DV))	Concessionária ELOG	segunda a sexta: das 7h. às 05h40min.	sábados: 8h. às 12h30min.
Foz do Iguaçu (BR) /Ciudad Del Este (PY)/ Puerto Iguazu/AR	Receita Federal	segunda a sexta: das 8h. às 12h., das 14h. às 18h. e das 22h até concluir o fluxo .	sábados; 8h. às 12h.
Santa Halana (DD) / Duranta (a dia (DV)	Porto de Santa Helena	segunda a sexta: das 7h, às 19h.	
Santa Helena (BR) / Puerto Índio (PY)	Receita Federal	segunda a sexta: das 7h. às 12h. e das 13h30min às 19h.	
Guaíra (BR) / Salto Del Guaíra (PY)	Porto Sete Quedas	segunda a sexta: das 8h. às 18h30min.	
	AGESA	segunda a sexta: das 7h45min às 12h. e das 13h30min às 18h.	sábados: 7h45min. às 12h
Corumbá (BR) /Puerto Suarez (BO)	Receita Federal	segunda a sexta: das 7h30min às 11h30min. e das 13h30min às 17h30min.	sábados: 8h. às 12h.

Obs.: Cabe ressaltar que após o horário de expediante da RFB em todas as fronteiras que possui Concessionária ou Permissionária desde que autorizadas, podem liberar as exportações em canal verde.

Informações

Fluxo do TRIC março 2015

Pontos de Fronteira		ição do acui interior / an		mês aı	THE PERSON NAMED IN	Variação terior / mês atual		Variação mesmo mês ano anterior / ano atual		Variação dos últimos períodos 12 meses (atual / anteriores)		
Porto	jan-mar/14	jan-mar/15	Variação	fev/15	mar/15	Variação	mar/14	mar/15	Variação	abr/14 mar/15	mar/13 mar/14	Variação
taqui - BR / Alvear - AR										a de la constanta de la consta		
Importação 💮 💮	526	322	-38,78%	148	58	-60,81%	146	58	-60,27%	1.829	3.125	-41,47%
Exportação	30	40	33,33%	10	13	30,00%	14	13	-7,14%	245	384	-36,20%
Total	556	362	-34,89%	158	71	-55,06%	160	71	-55,63%	2.074	3.509	-40,89%
S. Borja - BR / St° Tomé -	AR											
mportação	7.752	7.028	-9,34%	2.342	2.862	22,20%	2.945	2.862	-2,82%	29.720	36.650	-18,91%
Exportação	8.912	7.968	-10,59%	2.268	3.436	51,50%	3.160	3.436	8.73%	33.422	47.437	-29,54%
Total	16.664	14.996	-10,01%	4.610	6.298	36,62%	6.105	6.298	3,16%	63.142	84.087	-24,91%
Porto Xavier - BR / San J		1 11000	10,0110	1.0 10	0.2.50	JOJOLIO	0,100	OILOG	3,1070	03.112	0 11007	L 1,0 11
mportação	1.232	1.035	-15,99%	179	750	318,99%	856	750	-12,38%	7.438	10.387	-28,39%
Exportação Exportação	944	480	-49,15%	166	217	30,72%	376		-42,29%	2.947	4.151	-29,01%
Fotal	2.176	1.515	-30,38%	345	967	180,29%	1.232		-21,51%	10.385	14.538	-28,57%
rota Dionísio Cerqueira - BR /				242	307	100,2370	1,232	307	-21,51%	10.505	14.530	-20,379
mportação	2.543	2.282	-10,26%	857	844	-1,52%	910	844	-7,25%	9.395	10.787	-12,90%
Exportação	1.389	1.121	-19,29%	377	410	8.75%	368	410	11,41%	4.744	5.692	-16,65%
Total	3.932	3.403	-13,45%	1.234	1.254	1,62%	1.278	1.254	-1,88%	14.139	16.479	-14,20%
rota Uruquaiana - BR / Paso o			-13,4370	1.234	1.254	1,02.70	1.270	1.254	-1,00%	14.153	10.473	-14,207
mportação	11.072	9.734	-12,08%	3.184	3.345	5,06%	3.800	3 346	11 0704	47.863	53.619	-10,74%
	19.851	18.670	-12,06% -5,95%	5.220	7.492	43,52%	6.675		-11,97% 12,24%	78,593	88.707	
Exportação Fotal	30.923	28.404	-8.15%	8.404	10.837	28,95%	10.475	10.837	3,46%	126.456	142.326	-11,40% -11,15%
	50.925	20.404	-0,15%	0.404	10.657	20,95%	10.475	10.057	3,40%	12.0.450	142.520	-11,15%
Foz do Iguaçu - BR / AR	0.222	0.400	1.4.4707	2101	2 207	2.00%	2.040	2.207	0.4004	25.220	22.672	4.4000
Imp. PTN	8.223	9.409	14,42%	3.181	3.307	3,96%	3.049	3.307	8,46%	35.220	33.672	-4,40%
Exp. PTN	1.733	1.682	-2,94%	508	620	22,05%	520	620	19,23%	7.169	7.038	-1,83%
Total	9.956	11.091	11,40%	3.689	3.927	6,45%	3.569	3.927	10,03%	42.389	40.710	-3,96%
Foz do Iguaçu - BR / PY												
Imp. PIA	3.631	3.593	-1,05%	1.065	1.474	38,40%	1.189	1.474	23,97%	18.607	19.354	4,01%
Exp. PIA	15.541	14.209	-8,57%	4.173	5.281	26,55%	5.153	5.281	2,48%	62.968	62.574	-0,63%
Total	19.172	17.802	-7,15%	5.238	6.755	28,96%	6.342	6.755	6,51%	81.575	81.928	0,43%
Foz do Iguaçu - BR / AR /												
Oper. Noturna	6.929	7.688	10,95%	2.764	2.233	-19,21%	2.907	2.233	-23,19%	36.035	32.194	11,93%
Sta. Helena - BR / Porto	Índio - PY	.,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,					7,000,000	,				
mportação	2.831	2.535	-10,46%	961	926	-3,64%	1.101	926	-15,89%	14.399	12.280	17,26%
Exportação	733	666	-9,14%	302	137	-54,64%	202		-32,18%	3.505	3.298	6,28%
Fotal	3.564	3.201	-10,19%	1.263	1.063	-15,84%	1.303	1.063	-18,42%	17.904	15.578	14,93%
Guaira -BR / Salto del Gu	aíra - PY											
mportação	542	1.182	118,08%	396	611	54,29%	12	611	4991,67%	5.119	7.074	-27,64%
Exportação	35	197	462,86%	47	89	89,36%	7	89	1171,43%	471	505	-6,73%
Total	577	1.379	138,99%	443	700	58,01%	19	700	3584,21%	5.590	7.579	-26,24%
Aceguá - BR / Acegua - U	The state of the s											
Importação	441	441	0,00%	179	166	-7,26%	108	166	53,70%	2.637	1.302	102,53%
Exportação	171	165	-3,51%	56	47	-16,07%	64		-26,56%	784	761	3,02%
Total	612	606	-0,98%	235	213	-9,36%	172	213		3.421	2.063	65,83%
Barra do Quarai - BR / Be				1,000			47,000	-		(2007) (Table 1) (Table 1)		
	AND ADDRESS OF THE PARTY OF THE	50	24 CC C7W	5		100 00%	,	0	-100,00%	220	F 4	525,93%
mnortação		D.FC				*						
Importação Exportação	581	68 181	2166,67% -68,85%	3 21		-100,00% 300,00%	1 317		-73,50%	338 1.704	54 1.651	3,21%

Pontos de Fronteira		Variação do acumulado ano anterior / ano atual n		mês ar	Variação mês anterior / mês atual		Variação mesmo mês ano anterior / ano atual			Variação dos últimos períodos 12 meses (atual / anteriores)		
Porto	jan-mar/14 ja	n-mar/15	Variação	fev/15	mar/15	Variação	mar/14	mar/15	Variação	abr/14 mar/15	mar/15 mar/14	Variação
Chuí - BR / Chuy - UY												
Importação	3.003	1.568	-47,79%	504	548	8,73%	995	548	-44,92%	10.834	12.191	-11,13%
Exportação	3.368	3.270	-2,91%	929	1.290	38,86%	1.091	1.290	18,24%	15.392	16.511	-6,78%
Total	6.371	4.838	-24,06%	1.433	1.838	28,26%	2.086	1.838	-11,89%	26.226	28.702	-8,639
Jaguarão - BR / Rio Branc	o - UY	110-10-10-10-11								712000000000000000000000000000000000000		
Importação	2.250	1.966	-12,62%	631	673	6,66%	733	673	-8,19%	9.821	10.209	-3,809
Exportação	1.961	1.920	-2,09%	525	870	65,71%	719	870	21,00%	9.210	8.991	2,449
Total	4.211	3.886	-7,72%	1.156	1.543	33,48%	1.452	1.543	6,27%	19.031	19.200	-0,889
Quaraí - BR / Artigas - UY	1				7,000,077,000,000					100000000000000000000000000000000000000		
Importação	318	60	-81,13%	38	2	-94,74%	38	2	-94,74%	519	962	-46,059
Exportação	50	55	10,00%	19	15	-21,05%	10	15	50,00%	184	180	2,229
Total	368	115	-68,75%	57	17	-70,18%	48	17	-64,58%	703	1.142	-38,449
S. Livramento - BR / Rive	ra - UY										Thousand the same	
Importação	905	907	0,22%	263	334	27,00%	302	334	10,60%	3.901	5.452	-28,459
Exportação	1.767	1.768	0,06%	516	700	35,66%	604	700	15,89%	7.357	7.493	-1,82%
Total	2.672	2.675	0,11%	779	1.034	32,73%	906	1.034	14,13%	11.258	12.945	-13,039
Corumbá-BR / Puerto Sua	arez -BO											
Importação	696	721	3,59%	288	162	-43,75%	354	162	-54,24%	3.450	4.193	-17,729
Exportação	6.249	6.913	10,63%	1.908	2.698	41,40%	2.138	2.698	26,19%	28.966	25.342	14,309
Total	6.945	7.634	9,92%	2.196	2.860	30,24%	2.492	2.860	14,77%	32.416	29.535	9,759

^{*} Foz do Iguaçu: PIA - Ponte Internacional da Amizade / PTN - Ponte Tancredo Neves

TRIC em números

março 2015



LIOIGS U	apilitadas
48.698	48.363
	BRASILEIRAESTRANGEIRA

Frotas Habilitadas

Empresas Brasileiras Habilitadas					
País Destino	Empresas	Frota			
Argentina	420	34.126			
Bolívia	100	7 2 9 4			
Chile	255	24.167			
Paraguai	209	21.087			
Peru	47	2.526			
Uruguai	247	21.716			
Venezuela	13	1.346			

Empresas Estrangeiras Habilitadas				
País de Origem	Empresas	Frota		
Argentina	549	20.921		
Bolívia	128	4.356		
Chile	254	5.954		
Paraguai	176	13.454		
Peru	16	1.237		
Uruguai	170	3.962		
Venezuela	2	25		

Obs.: Uma mesma empresa e um mesmo veículo podem ser habilitados para mais de um país.

TRIC EM NÚMEROS - Data de Atualização: 29/4/2015 às 13:43:11

Informações

Feriados internacionais



Restrição de veículos na Argentina

DATA	HORÁRIO	Sentido do fluxo de veículos nas estradas de acesso à cidade de Buenos Aires
Domingo 03 de mayo	18:00 a 23:59 hs.	Descendente (regreso)
Viernes 22 de mayo	18:00 a 23:59 hs.	Ascendente (salida)
Lunes 25 de mayo	18:00 a 23:59 hs.	Descendente (regreso)

Fonte: www.seguridadvial.gov.ar

Confira a programação do maior Congresso de Transporte e Logística do Sul do Brasil



PALESTRAS CONFIRMADAS



Perspectivas da Economia Brasileira e Internacional

Gustavo Jorge Loyola

Eleitc Economista do Ano 2014 pela Ordem dos Economistas do Brasil Doutor em Economia, foi Presidente e Diretor de Normas do Mercado Financeiro do Banco Central.



Gestão da Singularidade:

Alta performance para equipes e líderes diferenciados

Eduardo Carmello

Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas, Diretor da Entheusiasmos Consultoria em Talentos Humanos e Coach com Certificação Internacional pela Lambent do Brasil.



Excelência Operacional em Transportes

Inglo Canovas Glawes

Diretor de Gerentes de Projetos e desenvolvimento de novos negécios da Porsche Consulting Ltda.



A Logística na União Europeia

Gustavo Paulo Duarte

Presidente da Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias emPortugal - ANTRAM.



Seminário Itinerante do Mercosul Tema: Modernização Aduaneira

John Edwin Mein

Coorcenador Executivo da Aliança pro Modernização Logística do Comércio Exterior - PROCOMEX

Elaine Cristina da Costa

Analista Tributária da Receita Federal



Projetos de Infraestrutura e Logística para o RS

Pedro Westphalen

Secretário Estadual de Transportes e Mobilidade, Médico, Pós-graduado em Administração Hospitalar, é Vice-presidente da Federação dos Hospitais do Rio Grande do Sul - FEHOSUL.

23 a 25 de junho de 2015 no Centro de Eventos FIERGS





















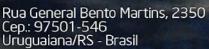


FAÇA O RECADASTRAMENTO NA ABTI



Associação Brasileira de Transportadores Internacionais











atendimento@abti.org.br (S)



